

Astrologia

As Emoções Na Fitoterapia

TCC - Trabalho de Conclusão de Cursos

RAIMUNDO AMIM LIMA HADDAD - Terapeuta Holístico - CRT 38326

RESUMO

Aprendemos a enxergar a natureza das plantas de tal forma, que cada espécie aparece disposta dentro de um organismo global do Reino Vegetal, do mesmo modo como cada órgão humano aparece disposto dentro do organismo do Ser Humano. A rigor, as plantas, para realmente crescerem, devem ter também uma espécie de sensibilidade. Consideramos também a ciclicidade, que é a lei da evolução, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** vão formar o Zodiaco, o que pode ser correlacionado com as nossas emoções (nossas Águas). Os Terapeutas Holísticos sabem disso.

Contatando as essências da presente Monografia após cuidadosos estudos, mais é preciso reconhecermos a partir dos Fundamentos aqui tratados, pois do contrário, nos afastamos ainda mais da tradição, pelo emprego das novidades.

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO.

1.1 O presente trabalho não tem propriamente a pretensão de ser uma tese que negue a tema rum sentido acadêmico, não vamos falar aqui de remédios porque as plantas, e a rigor, não conseguem realmente adoecer, tampouco de um processo de cura, e sim de um processo vivo.

1.2 As plantas não são compreensíveis por si. Ao se tratar de plantas, precisamos, portanto, não somente enxergar os olhos para os Elementos: Vegetal, Animal, Mineral e Humano; precisamos também consultar o Universo. Porquanto toda a vida provém do Universo inteiro, e não apenas daquilo que a vida nos entrega.

1.3 A Natureza é um conjunto, e de todos os lados atua força. Quem tiver um sentido aberto para a evidente atuação das forças, esse compreenderá a Natureza. Entretanto, o que é feito hoje? Exatamente o contrário do que realmente se deve fazer para obter tal compreensão. No entanto, quando virmos a encontrar o caminho do Macrocosmo, as pessoas voltam a compreender algo da Natureza e muitas coisas mais.

1.4 Também é verdade que nesse sentido, aqui se trata inteiramente do ponto de vista dirigido à natureza dos trabalhos **FIOTERAPÊUTICOS** combinados com a Psicoterapia, e não de quaisquer outros.

1.5 Entretanto, não temos intenção para atender às definições da ciência contemporânea que atua na ciência imediata das plantas ou no seu ambiente imediato. Tudo o que se quer estudar, partem da realidade? Precisamos saber disso.

1.6 Com certeza as pessoas nem sabem, hoje, como se alimentem o humano e o animal, o que dizer então da planta? As pessoas creem que a nutrição consiste em o Ser Humano comer as substâncias do seu entorno. Ele se introduz na boca e em seguida elas chegam no estômago. Ali uma parte é reservada e uma parte vai embora. Depois disso, a primeira é utilizada, não também embora a seguir. Depois disso é novamente repetido. Atualmente imaginamos a nutrição de um modo totalmente errado.

1.7 Entretanto, não só no se alimenta absorvendo pelo estômago do Ser Humano que não reconhecemos os ossos, os músculos e os demais tecidos, pois isto só vale claramente para a cabeça humana. A digestão, absolutamente não se forma pela alimentação recebida pela boca, porém são absorvidas pela respiração e até mesmo pelas células dos sentidos a partir de todos os arredores. No Ser Humano se realiza continuamente um processo pelo qual o que é absorvido pelo estômago foi, por sua vez, para baixo, depois contribuindo-se os órgãos do sistema digestivo ou se reutilizam.

1.8 Estes são assuntos que precisavam ser ponderados por inteiro. Por esse motivo temos esta separação entre a teoria e a prática.

1.9 Por outro lado, ficar satisfeito com a presente Monografia é, naturalmente, uma questão que provavelmente se tornará cada vez mais difícil, embora quantos mais tudo isso para também nos entendermos em vários discursos a respeito do que houve ali aqui agora.

1.10 Quando se tem uma planta crescendo na terra, tem lá a vida, dentro da sua linha celular, constitui no momento um dispende, por ser uma planta, em seu crescimento, talvez dependente de condições condições que absolutamente não se manifestam sobre a terra, mas em suas imediações cósmicas.

1.11 Assim se explica muita coisa, e na vida prática se organiza muita coisa como se fossemos a ver somente com as coisas imediatamente limitadas, e não com as coisas provenientes do mundo inteiro.

1.12 Hoje em dia as pessoas recebem prescrições de quantos gramas de carne deve comer, quanto de líquido deve beber e etc.,... algumas pessoas têm a sua vida toda baseada em tudo isso. É evidente que isto é bom. Mas para que isso coincida com a Psicologia Humana adequada, é preciso saber também que é bom que tais pessoas sintam fome caso ainda não lhe baste o que foi prescrito. É bom que o indivíduo ainda se manifeste.

1.13 O solo é um órgão real, um órgão que se quer entender, poderíamos eventualmente compará-lo ao diafragma humano. Chegamos a essa ideia, dizendo-nos o seguinte: acima do diafragma, se encontram, no Ser Humano, determinados segmentos e órgãos: sobretudo a cabeça e aquilo que abastece o homem de respiração e circulação, e abaixo do diafragma, estão outros órgãos e segmentos.

1.14 Tudo isso que está na proximidade imediata da terra - como o ar, os vapores e também o calor, em cujo âmbito estão os próprios respiramos, e de onde tudo isso provém, isto é, de onde as plantas recebem, portanto, corremos, essas calor, esse ar exterior e também essa sua água exterior, corresponde ao que no homem, é a região abdominal.

1.15 Admitir-se que toda uma planta crescendo para a vida a partir da sua base imediatamente da sua forma se o organismo de semente. Ao falarmos as flores se entendem para fora. Ora, vejamos na folha e na flor se encontra aquele lado terrestre no qual se encontram com o **ELEMENTO TERRA**, da forma que a natureza pelo qual uma folha ou um grão intumescem e absorvem as substâncias químicas interiores, e assim por diante, mesmo que adicionamos o **ELEMENTO TERRA** à planta.

1.16 Observar as várias folhas vegetais, elas carregam o aspecto do **ELEMENTO TERRA** em sua forma, em sua expressão, em sua cor verde. Entretanto não sentem dentro de si nada não possuem também a força elétrica do Sol. Chegamos lá, porém, até a inferência cósmica, até ao que não não vive apenas a força elétrica do Sol, mas também aquele apoio que as forças cósmicas do Sol recebem - pelo menos, das plantas Marte, Júpiter e Saturno, até quando vemos a vegetação desde o contato é que podemos obter para a flora emergem em sua cor amarelada a força de Marte.

1.17 As observações e Gravações Astronômicas é inteiramente correta denominada "Flor do Sol", pois se tem, amarelo, deveria realmente ser chamado de "Flor de Júpiter", pois a força de Júpiter, apontando a força elétrica do Sol, produz nas flores as cores branca e amarela.

1.18 Quando nos dispomos com uma Tancheng, no seu espaço científico através "em sua cor verde", devemos apresentar nossa cor associada a atuação da natureza, que aponta a influência do Sol. Temos, portanto, tais possibilidades de ver Marte no infravermelho vermelho, Júpiter na branca e amarela, Saturno na infravermelho azul, enquanto na folha vemos sempre o próprio Sol.

CAPÍTULO 2. MATERIAL.

CAPÍTULO 3. METODOLOGIA.

3.1 O ORIGINÁRIO.

3.1.1 É pelo processo reprodutivo que observamos o originário. O originário vive, por toda parte, no ar que nos circunda. No ar respiramos, a parte vivente do originário está morta para que não desmoronem por causa do originário vivo. O originário à nossa volta precisa ser morto. Porém desde o nascimento o originário é o portador da vida, do elétrico. Ele também se torna imediatamente portador da vida, quando extrapola a esfera de tensões que lhe é atribuída por precisar envolver-se, e não seres humanos imediatamente pelo fato de ele não ser humano.

3.1.2 Por outro lado, a natureza pela respiração em nosso interior, onde pode viver, ele se torna vivo. O originário que circula dentro de nós é o mesmo que nos envolve externamente. Dentro de nós é um originário vivo. O originário é "limpo" do interior, do carbono, do hidrogênio e do oxigênio. Uma folha, uma flor ou uma raiz são dependentes dessas matérias: não são autônomas. Só se tornam independentes por um dos caminhos, ou quando o hidrogênio leva tudo isto para fora, ou então quando o hidrogênio impõe para dentro.

3.2 O HIERÓGLIFO.

3.2.1 O hieróglifo relaciona-se ao rei - fênix). O hieróglifo é uma planta maravilhosa, toda planta é a mesma quando a compreendemos com qualquer outra flor, podemos sentir como ela é. Ela contém carbono, hidrogênio e oxigênio por dentro. O hieróglifo se apresenta a Natureza como um cristal qualquer de plantas viventes nela um modelo para fazer constantemente e ensinar, em proporção adequada, às outras substâncias vegetais. Cientistas que em nenhuma outra planta a Natureza consegue tal perfeição no emprego do elemento como no hieróglifo, e quando o elemento é usado para a atuação do hieróglifo no organismo animal e humano, é quando se sabe como esse hieróglifo, ao ser introduzido de forma correta no âmbito biológico, consegue efetivamente melhorar em tudo tudo.

3.2.2 O hieróglifo não é novo, mas pode tornar-se importante - do mesmo modo como certas pessoas simpáticas atuam na sociedade por mera presença, e não pelo que dizem, assim o hieróglifo atua numa região onde cresce em abundância graças a sua presença, e de modo extraordinariamente favorável.

3.2.3 Com o hieróglifo, também se pode fazer a observação de parte das inferências, as inferências em forma de quando-chuva. Quando se dispõe ao hieróglifo natural, pode-se colher a mais franca possível em seguida delas se apenas sevar por um período muito curto. Não é preciso delas se sacar muito. Não conseguindo obter o hieróglifo físico, mas apenas o que se pode adquirir nas lojas especializadas, antes de empregá-lo tente expor-lo a suco das folhas, que pode ser obtido por um comentário da linguagem seca, e reagir-se a inferência com um pouco de suco de suco.

3.3 A CAMELÍIA.

3.3.1 A Camélia (Chimonoloba officinalis). Não se pode dizer que a Camélia se distingue por estar no elemento potassa e cálcio. No entanto, a Camélia elabora adicionalmente o cálcio e, desse modo, aquilo que pode contribuir em essência para incluir da planta aquelas eficientes fluorantes nocivos, mantendo-a em bom estado de saúde, é maravilhoso que a Camélia contenha também um pouco de enxofre, pois precisa elaborar juntamente cálcio.

3.3.2 É realmente verdadeira a Camélia que se encontra, por se junta aos ácidos de extração de ferro.

3.4 O DENTE-DE-LEÃO.

O Dente-de-Leão (Taraxacum officinale), em qualquer região que cresce, é extraordinariamente benéfico. Porque ele é o mediador do ácido silícico. O Dente-de-Leão, porém deve ser empregado de forma correta quando se quer torná-lo útil.

3.5 A CAVALINHIA.

A Cavalinha (Scutellaria arvensis) possui uma influência sobre o organismo humano, pela função renal, não ainda sendo possível averiguar se em condições nem deduzido.

3.6 OS QUATRO ELEMENTOS NO PENSAMENTO PRE-SOCIAL.

3.6.1 **TALES DE MILETO (742-644 a.C.)**. Partiu do princípio da unidade de tudo e considerou a **ÁGUA** o elemento primordial onde tudo se origina.

3.6.2 **ANAXIMANDRO (610-550 a.C.)**. Diz que não é nenhum elemento determinado, mas "tudo inclui a tudo governa..."

3.6.3 **DEMÓCRITO (460-370 a.C.)**. Desenvolveu a teoria sobre a constituição da matéria: ela seria composta por átomos.

3.6.4 **ANAXÁGORAS (500-428 a.C.)**. Partiu do princípio de que a Natureza era composta por uma infinidade de partículas minúsculas e indivisíveis, que chamava sementes. Disse que na menor das partes existe um pouco de tudo.

3.6.5 **ANAXÁGORES (550 a.C.)**. Foi o primeiro a afirmar que tudo era composto de partículas minúsculas, indivisíveis, que chamava sementes. Disse que na menor das partes existe um pouco de tudo. Ele também observou o **AR** e o próprio vento. **ANAXÁGORES** explicou que a natureza do **AR** produz o calor e a condensação e foi, uma combinação cada vez mais forte produz sucessivamente vento, chuva, **TERRA** e neve.

3.6.6 **EMPIRÍOCOS DE ACAGIAS (490-430 a.C.)**. Diz que não há nada de semelhante a uma unidade primeira, mas em seu lugar, uma pluralidade de elementos primeiros, que chama de "tales" ou "seixos de tudo". Os números de quatro, colocados todos dois sobre o mesmo plano, igualmente se dividem, nada qual indubitável em sua qualidade própria e correlativa como conjunto de partículas homogêneas, são eles, o **FOGO**, a **TERRA**, o **AR**, e a **ÁGUA**. Sucessivos de se movem e de se misturam.

3.6.7 Os filósofos pré-Socráticos são - pelo menos os maiores - filósofos, no campo histórico da livre reflexão, conservam por isso mesmo um privilégio que poderia ser e de um futuro originário onde seria de boa inspiração e frequentemente re-temperar, re-valor e renovar a mais absoluta modernidade.

3.7 **OS QUATRO ELEMENTOS, SUAS QUALIDADES E SUAS EMOÇÕES.**

Consideramos agora a terra da ciclicidade, que é também a lei da evolução, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** são chamados de triplicidade e as qualidades também chamadas de quadruplicidade ou cruas vão formar o Zodiaco. Sabemos que o ciclo dos Quatro Estações do Ano pode ser correlacionado com os signos do Zodiaco através dos **QUATRO ELEMENTOS** e das suas emoções.

3.7.1 OS SIGNOS DO ELEMENTO AR.

Os signos de **AR** são considerados úmidos e quentes. Então o **ELEMENTO AR** que é caracterizado pelos signos de Gêmeos, Libra e Aquário tem uma tendência mais jovial, o úmido representa o flexível e o quente é expansivo. Os antigos relacionavam o **ELEMENTO AR** ao temperamento sanguíneo.

3.7.2 OS SIGNOS DO ELEMENTO FOGO.

3.7.2.1 Sabemos que o **ELEMENTO FOGO** é quente e seco, portanto, não se dá, é mais rápido, ele quer destruir a sua verdade, se impõe ao mundo ao nível de receber dela a sua influência. Desta forma, os signos de Áries, Leão e Sagitário tem fama de ser mais mandados, auto-suficientes ou exagerados na sua auto-afirmação. Os antigos atribuíam ao **ELEMENTO FOGO** o temperamento colérico.

3.7.2.2 Entretanto VERA FILHO, em sua obra **FIOTICA EM CINCO MOVIMENTOS** página 19, classifica como interação entre o Fogo e o **ELEMENTO FOGO**: Acorico, Lavanda, Angélica, Marjorana, Melaleuca, Mirra, Nardos e Sálvia, e de pg. 38 relaciona o **ELEMENTO FOGO** às emoções de excitação.

3.7.3 OS SIGNOS DO ELEMENTO TERRA.

3.7.3.1 Os signos de Touro, Virgem e Capricórnio, representam o **ELEMENTO TERRA**. Como se sabe são secos e frios, o que quer dizer que pertencem aquela tendência de se firmar perante o mundo, de deixar circunstâncias permeia a sua própria verdade, mas por outro lado, o Fogo já tem emoções mais para dentro, mais introspectivas, por isso os antigos relacionavam o **ELEMENTO TERRA** ao temperamento melancólico.

3.7.3.2 HENRIQUE VERA FILHO, em sua obra **FIOTICA EM CINCO MOVIMENTOS** página 23, classifica como interação entre o Fogo e o **ELEMENTO TERRA**: Calabazinha, Cavalinha, Lavanda, Tomilho, Angélica, Artemisa, Bardana, Camomila, Coentro, Hortelã, Limão, Malva, Marjorana, Melaleuca, Sálvia e Tancheng, e de pg. 38 relaciona o **ELEMENTO TERRA** à reflexibilidade e inatuação.

3.7.4 OS SIGNOS DO ELEMENTO ÁGUA.

3.7.4.1 O **ELEMENTO ÁGUA**, tem o temperamento frio e úmido, portanto, não se dá, é mais lento, ele quer se adaptar ao mundo, ele é o contrário de expansionar que quer a expansão. Apresenta-se como o **ELEMENTO ÁGUA** tem sido o temperamento úmido, de seja, que tenta se adaptar. O **ELEMENTO ÁGUA** tem um certo efeito espelho, ele assimila as demais tendências do ambiente e pode ter pouca defesa. Por isso por exemplo, o Peixe sendo ao isolamento, o Escorpião quer se isolar e o Virgem, e o Câncer se encurrala dentro de casa e com a família, daí o contrário de expansionar que quer a expansão e a casa corajosa, são temperamentos um pouco mais defensivos e hiperativos, são signos que correspondem ao temperamento fleumático dos antigos.

3.7.4.2 HENRIQUE VERA FILHO, em sua obra **FIOTICA EM CINCO MOVIMENTOS** página 23, classifica como interação entre o Fogo e o **ELEMENTO ÁGUA**: Acorico, Cavalinha, Lavanda, Tomilho, Dente-de-Leão, Limão, Melaleuca, Passiflora e Sálvia, e de pg. 38 relaciona o **ELEMENTO ÁGUA** às emoções de meditação.

3.7.5 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO TERRA.

3.7.5.1 A partir do conhecimento das qualidades dos **ELEMENTOS**, temos a capacidade de distinguir claramente qual é a especificidade de cada um dos **ELEMENTOS**. Por exemplo: vamos observar os signos do **ELEMENTO TERRA**: Capricórnio, o caracol, que é o mais lento.

3.7.5.2 Depois **Touro**, que é o mais passivo, que não expande, e é o mais passivo, que mantém posição, que cobra, que protege a vida, então que qualquer coisa acidental acontece, por isso ele não gosta de mudança e não quer correr perigo. **Touro** protege, como o mais grãz da rova mossa, toma todos os cuidados, porque herdou uma vida ao mundo.

3.7.5.3 Por último encontramos o signo de Virgem, que representa a colheita. Primeiro surge o grão do plantio, que é semeado no período do **Capricórnio**, germinado no **Touro**, para ser colhido em **Virgem**. O signo de **Virgem** representa a atitude classificadora que discrimina, que separa o grão ruim do bom, ou vai separar o joio do trigo, sendo aí um elemento de discernimento.

3.7.5.4 O ideal do **ELEMENTO TERRA** é a busca de segurança no **Peixe**.

3.7.6 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO ÁGUA.

3.7.6.1 Com essa antecedência, compreenderemos melhor agora a especificidade dos signos do **ELEMENTO ÁGUA**, eles quer **Câncer** é o que mais tenta realizar externamente o ideal do **ELEMENTO ÁGUA** que é a busca e segurança no **Peixe** Emocional - nossas Águas.

3.7.6.2 Então, os signos do **ELEMENTO ÁGUA** buscam segurança das emoções, e isso se faz na forma de ação até mais interessado na família, mostra da fração do carregado no **Câncer**, em forma a vontade de criar uma família estável e se dedicar aos filhos, pois, tudo isso é uma interação familiar. O signo de **Câncer** rigor o estômago e as glândulas mamárias e representa a maternidade e a ação de proteção da família.

3.7.6.3 O último signo do **ELEMENTO ÁGUA** é o **Escorpião**, que é um signo de emoções frias, por isso ele tem a fama de vingança, porque não quer que as emoções mudem, e qualquer forma de contrariedade ou perturbação emocional terá uma reação igualmente proporcional.

Quando se fala de água fria, fala-se de **Aquário** por que o símbolo mais representado pelo **ELEMENTO AR**. Sabemos que a água é quente, é observada e vingativa, compreendendo o lado sombrio de **Escorpião** que tem aquela emoção concentrada em atingir o objetivo, sendo para ele uma questão de tudo ou nada, de vida ou de morte, vai no fundo, que caracteriza o seu lado destrutivo e determinado, mas também radical.

3.7.6.4 O último dos signos do **ELEMENTO ÁGUA** é **Peixes** - ele é mais transcendentalista, tem menos defesa para este mundo. É um signo mais sonhador que busca a colheita das emoções sublimadas ou transcendência espiritual.

3.7.7 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO AR.

3.7.7.1 O signo de Libra busca expressar os ideais da justiça, da beleza, da harmonia, seja nas atividades artísticas, ou no equilíbrio das Leis.

3.7.7.2 O signo de **Aquário** de alguma forma é o signo da fraternidade, da amizade, mas como todos os signos do **ELEMENTO AR**, é a busca um pouco distante, preferindo a independência e a liberdade.

3.7.7.3 O signo de Gêmeos é o que mais dúvidas têm - por ser dominado pela curiosidade. É o signo mais imprevisível e muitas vezes não consegue fazer uma coisa só, e quer fazer duas ao mesmo tempo. Porém Gêmeos tem uma flexibilidade mental extraordinária, uma adaptação para o diálogo e para aprender novos idiomas, que é a sua grande virtude. Na verdade, ele é capaz de dançar duas músicas ao mesmo tempo, e assobiar e chupar cana.

Astrologia

3.7.8 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO FOGO.

3.7.8.1 O signo de **Aries**, vem para decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua auto afirmação. Ele é representado no corpo humano, pela cabeça, que é a primeira parte do corpo que nasce. Vai direto à ação e é impulsivo.

3.7.8.2 O signo de **Leão**, não vai tanto à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele senta no trono e indica quem deve fazer e que, orgueia a casa, da um um e "... cada morador no seu galho".

O signo de **Leão** estabelece limites nas coisas e impõe disciplina. É também muito presente, com o seu calor humano ele protege as pessoas, por isso representa a função paternal. Às vezes é um pouco interferente porque ele quer dirigir todas as coisas de acordo com a sua vontade, de acordo com as suas normas, por isso pode ser um pouco rígido e heimon.

3.7.8.3 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Aries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Aries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

3.8 A CARACTERÍSTICA DOS APÓSTOLOS NA ÚLTIMA CEIA.

3.8.1 OS SIGNOS DAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO E OS APÓSTOLOS.

Lembrando-nos das características dos Apóstolos na Última Ceia de Leonardo da Vinci (1452-1519), um afresco, um mural pintado em 1495-6, no refeitório do Convento de Santa Maria delle Grazie, que se encontra na cidade de Milão, na Itália, veremos que cada um dos quatro grupos de três Apóstolos, sempre da direita para a esquerda, o primeiro está numa posição inicial, depois o segundo está no meio e o terceiro apóstolo já está no fim da Estação.

3.8.2 A PRIMEIRA ESTAÇÃO DO ANO, PRIMAVERA.

No primeiro Estádio do Ano está representado o **PRIMAVERA**, por **Aries**, **Touro** e **Gêmeos**, representados por Simão, Judas Tadeu e Mateus, respectivamente.

3.8.3 A SEGUNDA ESTAÇÃO DO ANO, VERÃO.

Temos o **VERÃO** representado por Cênor, João e Virgem, representados, respectivamente, por Felipe, Tiago Menor e São Tomé.

3.8.4 A TERCEIRA ESTAÇÃO DO ANO, OUTONO.

Observamos na sequência o **OUTONO** que é representado por Líbano, Escorpião e Sagitário, representado por São João, Judas Iscariotes e São Pedro.

3.8.5 A QUARTA ESTAÇÃO DO ANO, INVERNO.

O **INVERNO**, está representado por André, Tago Maior e Carlinhos, respectivamente. Bartolomeu é o Leão Apóstolo que não se põe na luz.

3.8.6 Quando observamos melhor como se aplica a ordem e a casa, o quarto e o Rio, veremos que aquele centro ao longo do qual tudo converge, e que na Última Ceia de Leonardo da Vinci é justamente o ponto equidistante do quadro, é o Cristo, que na verdade, ele não é nem quente, nem limido nem frio seco, ele é considerado pelas religiões o equilíbrio perfeito e imparcial entre todas as tendências.

3.8.7 O nosso desafio aqui foi demonstrar aos "Terapeutas Holísticos, que de certa maneira, os dois signos representam correntes de polaridades opostas, e que existe toda uma simbologia astrológica, que Carl Gustav Jung (1875-1961) valorizava, ao afirmar:

"A astrologia merece o reconhecimento da psicologia, porque a astrologia representa a soma de todo o conhecimento psicológico da antiguidade" (TRES HÍSTÓRIAS DO CARALION, São Paulo, Editora Pensamento, 1984 p. 24).

6.2 Os Chakras, também chamados "chakras", "padmas" ou "lotus" na teoria hindu, estudada por muitos ocultistas ocidentais, são pontos em que se ligam o corpo físico e o corpo astral, ou sutil, e centros de energia física. O ocultismo hindu reconhece 88.000 deles, mas considera apenas cinco suficientemente importantes para ter nome próprio. Há sete Chakras principais próximos ao corpo físico. A palavra Chakra é sânscrita e também significa giro ou roda.

6.2 Os Chakras são de importância vital, pois é por meio deles que a força vital e as energias entram no corpo físico sendo então direcionadas para qualquer área com desequilíbrio, e uma vez tenha sido absorvida essa força equilibradora, ela neutraliza a área devolvendo-lhe o estado de equilíbrio.

6.3 Os religiosos afirmam que em Jesus todos os sete Chakras principais funcionavam perfeitamente, e estavam constantemente despiertos e energizados - daí o homem perfeito. Esse é o exemplo pode ser uma promessa válida para cada um e todos nós.

6.4 **EMIQUE VIEIRA FILHO** em sua obra **TERAPIA DO CINCO MOVIMENTOS** é pag. 15, afirma no tópico **PONTOS DE ALIARNE SISTÊMICO** que "As tradições milenares chinesas trouxeram aos nossos dias a teoria dos, assim traduzidos "meridianos", que são caminhos de energia que circulam junto ao corpo e que refletem nosso estado físico (físico, emocional, social, etc., etc.). Em breve, são infinitos... Contudo, como nosso objetivo é ser prático, trabalharemos com 12 princípios". Neste sentido, sempre destacaremos os Chakras relacionados com os dois "meridianos".

6.5 A parte sacral do segundo Chakra é responsável pelo controle funcionamento dos órgãos reprodutores. O segundo Chakra é chamado de négrico, conhecido como o energizador, ou vitalizador, pois é por meio dele que muito da energia cósmica flui para o interior do corpo, o pâncreas, a vesícula biliar, o bazo e os intestinos, prevenindo o espasmo muscular e a cólica.

6.6 O terceiro Chakra é responsável pelos desequilíbrios nervosos, digestivos, vesícula biliar, rins, erupções na pele, etc. O terceiro Chakra é há muito tempo considerado o centro emocional psicoemático onde o medo, o nervosismo e a preocupação, tendem a causar um "fio na boca do estômago".

6.7 O quarto Chakra tem a harmonia. A glândula Pituitária é também estimulada a partir daqui. É lá que tende a exercer algum controle a todos as glândulas. A circulação também é controlada daqui - o mesmo acontece com o Sistema Nervoso Autônomo. O Nervos Vago funciona em conjunção com a pulsação do coração, e se pulsa dentro, isso pode ser trazido sob controle mediante uma pressão gentil com as pontas dos dedos sobre os olhos (pressionando cada olho).

CAPÍTULO 4. RESULTADOS.

6.2 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no extemo o "equilíbrio" - **FITOTERAPIA** combinada com os demais Métodos Psicoterapêuticos impõe que o verdadeiro equilíbrio se encontra no interior.

6.2 Os sinais e as atitudes percebidos e verbalizados pela Terapeuta Holística, progressivamente, levam o Cliente, a desmontar o autoconhecimento e a rápida aceitação das demais técnicas Psicoterapêuticas, validando e ampliando os processos de transformação que são orientados por suas principais questões.

CAPÍTULO 5. DISCUSSÃO.

5.1 Vimos neste trabalho a forma de enxergar a Natureza das plantas, e em apertadas sínteses as vantagens do Método, da Cerâmica, do Dente-de-Leão e da Cavalinha, todas também de usos possíveis como técnica suplementar na **FITOTERAPIA** e na Psicoterapia Holística.

5.2 Vimos também, que nos Pensamentos Pré-Socráticos, notadamente em Empédocles, que concebia como conjunto de partículas homogêneas o **FOGO**, o **TERRA**, o **AR** e o **ÁGUA**, colocando-as sobre os mesmos planos igualmente vivos e diversos suas qualidades próprias e inalteráveis.

5.3 Não entendemos se a visão biológica existente que se Permeia aos Pré-Socráticos também fazem parte integrante do **CINCO MOVIMENTOS CONHECER**, no qual se aplica, entre outros, o **FITOTERAPIA**.

5.4 Vimos também a ideia de evolução de como os Quatro Elementos são formam a Zodiaco, sabendo-se que a ciclo das Quatro Estações do Ano pode ser compreendido com os signos através dos Quatro Elementos.

5.5 Por fim, vimos as relações entre os Chakras e os Meridianos.

5.6 A comparação da linha seguida por esta Monografia com a bibliografia existente poderia ser fundamentada no princípio orientador da Monografia ora apresentada que leva também em considerações os aspectos sócio-normo-políticos, em que as interações das estruturas físicas, dinâmica funcional e política correspondentes, podem ser reunidas.

5.7 Por outro lado, a bibliografia especializada é extremamente limitada no enfoque das técnicas de "corpo físico", "como não fazer" e "para o que serve", etc. Não menos importante, e talvez melhor do que tudo isso, pode ser aprendido pelo autor no Curso de **FITOTERAPIA** turma 2008, objeto da presente Monografia. Porém, não há razões para discordar dos diversos autores que já publicaram seus livros com objetivos específicos, merecem aplausos! Delimitamos para os Terapeutas Holísticos e para a Comunidade das Ciências Avançadas em Psicoterapia Holística, se for o caso, a ampla discussão sobre a presente Monografia.

CAPÍTULO 6. CONCLUSÕES.

6.1 Considerem este trabalho como resultados da intervenção em vários atendimentos, de estudos e pesquisas realizados pelo autor. É uma opção que abrange a complexidade da **FITOTERAPIA** com os estados humanos em conjunção com o simbólico, dos pontos de vista objetivos, subjetivo e psíquico.

6.2 Observamos de que em apresentar as especificidades dos Quatro Elementos é para que a mesma seja amplamente discutida, testada, validada e, finalmente, que os Terapeutas Holísticos, a utilizem como um equipamento suplementar do seu atendimento. Neste modelo não há fracionamentos.

6.3 Observamos sempre harmonia física e química ao nosso entorno. Quase tudo que nos cerca é considerado matéria (tudo que tem massa e ocupa lugar no Universo), o **ELEMENTO AR**, o **ELEMENTO ÁGUA**, o **ELEMENTO TERRA**, o **ELEMENTO FOGO**, os movimentos **MADEIRA** e **METAL**, etc. A matéria é formada pelo hidrogênio e pelo oxigênio.

6.4 Todos os vegetais são seres multicelulares e eucariotas. Também são autôtrofos, ou seja, capazes de produzir o seu próprio alimento a partir por meio de processos chamados fotossíntese.

6.5 As plantas possuem um pigmento de cor verde chamado de clorofila. A clorofila ocorre na presença de **ELEMENTO ÁGUA** e da luz Solar, assigned também gás carbônico obtido do **ELEMENTO AR**. Nesse processo, são produzidos açúcar, o **ELEMENTO ÁGUA** e o oxigênio **ELEMENTO AR**, que é lançado de volta à atmosfera. O **ELEMENTO ÁGUA** quando adicionado ao açúcar produzido na fotossíntese, é o combustível natural da planta.

6.6 As folhas são os órgãos responsáveis por importantes funções para a planta que são: a fotossíntese, a respiração e a transpiração. As folhas normalmente apresentam-se em tipos muito variados devido a sua especialização em relação ao meio em que se desenvolvem. No caso de se encontrarem em regiões de baixa umidade e grande luminosidade, como nos desertos, as folhas apresentam-se pequenas e em pouca quantidade, enquanto que nas regiões de alta umidade e pouca luminosidade, como nas florestas, as plantas apresentam folhas grandes e numerosas.

6.7 Desde o final do século XIX as plantas são classificadas em suas bases reprodutivas, e a presença ou não de sementes nas plantas é uma característica muito distinta. Elas são, na verdade, divididas em dois grandes grupos chamados de Criptógamas (Cripso = oculto) que são o grupo de plantas sem sementes e as Fanerógamas (Fanero= aparente), que são as plantas com sementes.

6.8 Consideramos também o tema da ciclicidade, que é também a ideia da evolução, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** também chamados de triplicidade e as qualidades também chamadas gêmeas, quadruplicidade ou signos formam o Zodiaco. Sabemos que o ciclo das Quatro Estações do Ano pode ser compreendido com os signos do Zodiaco através dos **QUATRO ELEMENTOS** dos ermeões.

6.9 A partir do conhecimento das quadruplicidades dos **ELEMENTOS** temos a capacidade de distinguir claramente qual é a especificidade de cada um. Por exemplo: vamos observar os signos do **ELEMENTO TERRA: Capricórnio**, o semeador, que é o mais ativo. Depois **Touro**, que é o mais passivo. Por último encontramos o signo de **Virgem** que representa a colheita.

6.10 Passamos para o signo do **ELEMENTO ÁGUA** que buscam segurança das emoções. A reação do orangotão ao **Câncer**, em tomar a iniciativa de criar uma família estável e se dedicar aos filhos. O signo de **Escorpião** é um signo de emoções fortes e por isso ele tem a forma de vingativo, porque não quer que as emoções mudem, e qualquer fonte de contrariedade ou perturbação emocional terá uma reação igualmente proporcional.

6.11 O último dos signos do **ELEMENTO ÁGUA** é **Peixes** - ele é mais transcendentalista, tem menos defesa para este mundo. É um signo mais sonhador que busca a colheita das emoções sublimadas ou na transcendência espiritual.

6.13 O primeiro signo signo do **ELEMENTO FOGO** é **Aries**, que vem para decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua auto afirmação. Vai direto à ação e é impulsivo.

6.16 O signo de **Leão**, não vai tanto à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele senta no trono e indica quem deve fazer e que, orgueia a casa, da um um e "... cada morador no seu galho".

6.17 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Aries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Aries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

Astrologia

6.18 Re-visitamos também os conceitos dos **QUATRO ESTADOS DO ANO**, então, na primeira está representada a **PRIMAVERA**, com os signos de Áries, Touro e Gêmeos. Na segunda, temos o **VERÃO** representado por Câncer, Leão e Virgem. Observamos na terceira, o **OUTONO** que é representado por Libra, Escorpião e Sagitário. Na quarta, **INVERNO** que está representado por Capricórnio, Aquário, Peixes.

6.19 Também observamos os Chakras relacionados com os dois "elementos".

7. Destarte, a análise acontece à luz do que todos nós sabemos, e sabemos mais do que se pode imaginar superficialmente, ou já sabemos informações em um nível para justificar a aplicação parcial ou total da presente Monografia.

7.2 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no sistema o "equilíbrio". A **FITOTERAPIA** combinada com a Fitoterapia Holística, impõe que o verdadeiro equilíbrio se encontra no interno e que o cultivo de comportamentos que satisficam mais aos outros do que a si mesmo exige a liberação de venturas e necessidades, limita a expressão, a criatividade, e estimula o predomínio da racionalidade.

7.3 Através da observação da presente Monografia o Terapeuta Holístico poderá determinar outros procedimentos para sua estratégia, bem como os direcionos eficazes para a terapêutica holística aplicável, pois em se tratando de uma questão qualquer, o pensamento abstrato do Terapeuta Holístico nunca deixa de inquirir repetidamente sobre a causa.

7.4 HENRIQUE VIEIRA FILHO em sua obra **O MICROCOSMO SAGRADO** à pág. 16 afirma que "A planta, de modo geral, simboliza a energia solar condensada e manifesta, um prima, decompondo o espectro solar em cores variadas. Captam também as forças ígneas da terra. Enquanto manifestações da vida, são inseparáveis das Águas, que representam o não manifesto, portadora de todos os germes, das potencialidades, as latências, sendo as plantas a representação do manifesto, da criação visível".

8. Aquilo que deseja firmar os pés nas técnicas básicas do **ACONSELHAMENTO**, deve ter bem claro, mediante profunda reflexão, que a inquirição sobre a origem da causa do Cliente deve cessar em algum ponto, pois ao ultrapasá-lo, estará praticando um mero jogo de pensamento, por exemplo:

8.1 Ao observarmos os "súcos" em uma planta de pouco, poderíamos inquirir a origem desses súcos e como resposta teríamos que prosseguir das raízes da arvorezinha.

8.2 Poderemos continuar a perguntar: por que foram os súcos traçados pela arvorezinha? Sendo respondido porque a arvorezinha passou pela planta de pouco.

8.3 Poderemos continuar a perguntar: por que passou pela planta de pouco? Respondido a resposta: porque transportava pessoas e cargas. Com estas perguntas chegamos finalmente, a saber, quais motivos dos súcos na planta de pouco. E se não pararmos no fato, poderemos o verdadeiro fio do assunto e permaneceremos num mero jogo de perguntas.

8.4 HENRIQUE VIEIRA FILHO em sua obra **PSICOTERAPIA HOLÍSTICA** à pág. 6 à 7 define **"ACONSELHAMENTO"** processo integral, caracterizado por uma relação direta entre Terapeuta Holístico e Cliente, buscando entre os autoconhecimento e a mudança em vários níveis, sendo os mais comuns: comportamental, elaboração da realidade e/ou pressuposições com a mesma, incremento na capacidade de ser bem sucedido nas situações da vida (aumento máximo das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimento e a habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro Terapeuta Holístico, independentemente de quais outros métodos utiliza".

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RESTRITAS.

AUBREY PIERRE, BERNHARDT JEN, CHÉTELLET FRANÇOIS. "História de Filofia, Mito e Doutrina". 1ª edição. Rio de Janeiro-RJ, Editora Zahar Editores, 1973.

HADDAD LIMA AMIM RAIMUNDO. A ANÁLISE HOLÍSTICA DO CLIENTE E SUA APLICAÇÃO NA PSICOTERAPIA. HOLOPEDIA - SINTÉ - 29/05/2008.

LINDENMANN RICARDO. A CIÊNCIA DA ASTROLOGIA E AS ESCOLAS DE MISTÉRIOS. 1ª Edição, Brasília-DF, Editora Teosófica, 2007.

REVISTA THEOSOFIA - JAM.FEV.MAR.2009, Sociedade Teosófica no Brasil - site www.sociedade-teosofica.org.br

STEINER RUDOLF - FUNDAMENTOS DA AGRICULTURA BIODINÂMICA- 1ª Edição: São Paulo-SP, Editora Antroposófica, 1993.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "O Microcosmo Sagrado". 1ª edição: São Paulo-SP, SoteloBooks, 2006.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fitoterapia Holística". 1ª edição: São Paulo-SP, SoteloBooks, 2007.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fitoterapia em Cinco Movimentos", Volume 1 - 1ª edição, São Paulo-SP, SoteloBooks, 2005.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fitoterapia em Cinco Movimentos". 1ª edição: São Paulo-SP, SoteloBooks, 2005.

ANEXOS E APÊNDICES. Não apresentamos.

ID de solução único: #1233
Autor: : RAIMUNDO AMIM LIMA HADDAD
Última atualização: 2009-09-09 14:47